

O EVANGELHO DE JOÃO

Nº 34 | RIOS DE ÁGUA VIVA

Bora começar... (5 min)

Você está na festa. Chega o garço. *Água, suco ou refrigerante?* E aí?

Tempo de orar (5 min)

Apresente e ore pelos visitantes.

Ore por todos e pelo estudo de hoje.

Tempo de cantar (5 min)

Águas Purificadoras

Existe um rio, Senhor // Que flui do Teu grande amor // Águas que correm do Trono // Águas que curam // Que limpam

Por onde o rio passar // Tudo vai transformar // Pois leva a vida do próprio Deus // E esse rio está neste lugar

Quero beber do Teu rio, Senhor // Sacia a minha sede // Lava o meu interior // Eu quero fluir em Tuas águas // Eu quero beber da Tua fonte // Fonte de Águas Vivas // Tu és a fonte, Senhor

Tu és o rio, Senhor // Tu és a fonte, Senhor

Anotações:

Tempo da Palavra (15 min)

Ler: João 7.25-39

Beba da água da vida

Nas terras relativamente secas de Israel, a sede seria (e é) uma figura de linguagem mais do que apropriada para descrever a necessidade que todos temos de salvação e satisfação em Deus. Daí o convite público, em alto e bom som, feito pelo Senhor (leia: **João 7.37-39**). Jesus sabe o quanto é desesperador viver sem água. Afinal, ele mesmo sentiu sede, sede desesperadora (Jo 19.28-30), para que pudéssemos matar nossa sede, a pior de todas as sedes, a sede da alma, sede de Deus (Sl 42.2).

O nosso texto trata de como receber e beber da água da vida, mas, antes, veremos alguns obstáculos que impedem as pessoas de receberem a *transposição da graça de Deus* em seu coração, trazendo direto do trono de Deus para dentro de quem crê em Jesus (ou seja: fazendo brotar do interior do crente) “*Rios de água viva*” — *i.e.*, o fluir do Espírito Santo que faz jorrar vida, gozo e satisfação plenos em Deus (Jo 7.39), através da revelação do evangelho da glória de Deus na face de Cristo (Jo 16.13-14; 2Co 4.4, 6). Então, quais obstáculos, geralmente, interpõem-se à *transposição da graça de Deus*, trazendo Rios de água viva para o coração das pessoas? Veremos dois.

1. A obstinada cegueira da incredulidade (Jo 7.25-27)

A cegueira obstinada da incredulidade fazia os moradores de Jerusalém pressionarem suas autoridades, bradando contra Jesus (vv. 25-27). São duas informações mentirosas, duas *fake news*.

(1) “*Sabemos de onde ele vem*” (Jo 7.27). Jesus nasceu em Belém de Judá, mas foi criado em Nazaré (Mt 2.23) e, quando iniciou seu ministério, aos 30 anos, passou a morar em Cafarnaum (Mt 4.23), ambos na Galiléia; e tudo para que se cumprisse profecias do Antigo Testamento. Logo, seria espantoso imaginar que os judeus não teriam descoberto essas coisas ou delas não soubessem. Inda mais eles, tão preocupados com genealogias (Mt. 1) e histórico de famílias judaicas. “*Sabemos de onde ele vem*”, no mínimo, era meia verdade ou verdade distorcida, era *fake news*.

(2) “*Quando o Cristo vier, ninguém saberá de onde ele é*” (Jo 7.27). Como assim? Claro que saberiam! Havia uma profecia bem conhecida entre os judeus, segundo a qual o Cristo viria da cidade de Belém (Miquéias 5.2).

Por causa da obstinada cegueira da incredulidade é que precisamos da intervenção tanto graciosa como milagrosa do Espírito Santo, regenerando o coração do pecador e iluminando sua mente para a verdade. Leia **João 16.8-15**.

Agora, o segundo obstáculo à transposição da graça de Deus...

**Alvos de oração (5 min)**

* Anote nomes-alvo, compartilhe-os com o grupo e ore para alcançá-los com RD e integrá-los no PGM:

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____

- Ore para que o Espírito Santo:
- Prepare o coração das pessoas para receberem a mensagem;
- Conceda a você coragem e oportunidade de compartilhar;
- Leve as pessoas ao arrependimento e coloque nelas fé.

Motivos de oração (15 min)

Avisos da igreja (5 min)

* Tome nota e participe!

2. A incansável tentativa de controle (Jo 7.28-36)

Não conseguindo calar a voz da verdade, incrédulos cegos e obstinados agiram na tentativa de escrever a história ao seu próprio modo e gosto. Eles intentavam parar o ministério de Jesus antes da hora estabelecida por Deus, tinham a intenção declarada de matar o Senhor da glória. E o que aconteceu? J. C. Ryle escreveu assim: *“Todavia, por causa de uma invisível restrição, vinda do alto, não tinham poder para isso”*.

Se entendêssemos essa verdade; se de fato crêssemos que os planos e decretos de Deus são eternos e homem nenhum é capaz de frustrá-los, modificá-los ou anulá-los; se crêssemos, de fato, que o amor de Deus Pai e a graça de Deus Filho levaram Jesus à cruz; que até a maldade dos homens, na verdade, a pior de todas elas (ou seja: a paixão e a crucificação horrendas de Cristo), Deus mesmo transformou no maior e melhor de todos os bens para nós, os seus filhos; se realmente acreditássemos que habitamos em um mundo que não está desgovernado, mas onde Deus mesmo governa sobre os acontecimentos, as épocas e o coração dos líderes governantes, onde nada acontece sem que ele queira e permita; enfim, como essas verdades, se de fato cridas e sentidas no coração, nos trariam paz, descanso e condição de amar, amar sem medo de amar! Até os fios de cabelo das pessoas estão todos contados. Tristeza, enfermidade, pobreza ou perseguição nunca poderão atingir-nos, a menos que Deus ache conveniente. Creia nisto. Confie em Deus. Entregue-se a Cristo.

Viver na incansável tentativa de obter e manter controle sobre tudo e sobre todos, inclusive sobre os planos de Deus (achando que você controla ou dosa o tempo e a ação de Deus), assim como viviam os moradores de Jerusalém, irá secar sua alma no desespero, na ansiedade, no medo sem cura. Quando e se você acordar, poderá ser tarde demais. Leia **João 7.31-36**.

Rios de água viva

As comportas da misericórdia ainda se encontram abertas; Rios de água viva ainda poderão jorrar do seu interior. O trono da graça continua aguardando por mim e por você. No dia que se chama hoje, procure se certificar de que você seja realmente salvo. É melhor nunca ter nascido do que ouvir o Filho de Deus um dia ter que te dizer: *“Não poderás ir para onde eu vou”* (Jo 7.36). Ouça o convite de Jesus e creia. Beba da água da vida.

Tempo de compartilhar (30 min)

1. Há uma música que indaga: *“Você tem sede de quê?”* Como o sistema deste mundo desvia nossa atenção da sede verdadeira que castiga nossa alma?
2. Jesus reagiu às *fake news* levantando sua voz com *graça*, expondo a verdade do evangelho de modo que muitos creram nele (Jo. 7.28-31). Os discípulos dele devem agir de igual modo? Como?
3. Como você conversaria com alguém contrário ao evangelho, que está cego pela incredulidade e acredita piamente que ele/ela tem em suas mãos o controle, o destino de sua vida? Há gente assim? Comente.
4. Como Deus pode matar a sua sede?